ANO 10.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1930 N.º 2819

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Os jornais estrangeiros começam a imitir opiniões sobre os acontecimentos da Argentina, especialmente sobre o sr. Irigoyen. Este que teve uma popularidade enorme, chegando a ser proclamado um genio politico, está a ser encarado agora como um homem que, com a velhice, perdera a lucidez e a decisão.

E' das cousas humanas—os vencidos não teem uma boa imprensa.

O general Uriburu, sucessor do sr. Irigoyen, promete medidas destinadas a reparar os erros passados e a preparar um futuro melhor. Nem outra cousa era de esperar do vencedor que tem de fazer face a uma situação eriçada de dificuldades. Possa ele realizar os seus patrioticos intuitos!...

A crise mundial cuja influencia funesta atinge os produtos que constituem a riqueza da Argentina não se debela, porém, com boas intenções. O importante é achar colocação nos mercados externos, a preços compensadores, para o trigo, as lãs, os gados, etc.

Conseguirá o general Uriburu forçar as leis economicas, obrigando-as a abrir uma excepção para o seu país?

Travará ele a desvalorisação da moeda? Esperamos que proceda tão inspiradamente que o seu govêrno triunfe em toda a linha. Mas se não puder que ao menos evite a repetição de acontecimentos parecidos com os que enlutaram o seu país....

* * *

No Souto, concelho do Sardoal, ha uma escola primaria que ameaça desabar, apenas a sacuda uma ventania forte.

Como o analfabetismo, entre nós, está muito longe do seu termo, ainda sobeja tempo para a sua reconstrução. E oxalá que esta se faça, cêdo ou tarde, contanto que os analfabetos actuais possam deixar de o ser, mesmo fóra dos seus muros!

O general Druot aprendeu a ler, de noite, á luz dum forno de pão. E conhecemos um professor que abriu a sua escola debaixo duma figueira!

* * *

Quando não fôsse por piedade, exigia o simples respeito pela compostura da cidade que se tomassem providencias para que Albano de Jesus, o chamado "homem-macaco", não perturbasse a vida das ruas com as suas desgraçadas cabriolas.

O que se passou ontem, no mercado da Ribeira Nova, excede tudo.

Entendemos que se deve evitar a repetição de scenas iguais. Dê-se destino ao infeliz ou coloquem-no em condições de não ser um dos grandes numeros da triste comedia de Lisboa.

* * *

Ausentando-se amanhã para o estrangeiro, em missão especial do Govêrno da Republica, o sr. comandante Fernando Branco, o *Diario do Govêrno* de hoje publica um decreto nomeando para gerir, durante a sua ausencia, os negocios do Ministerio dos Estrangeiros, o sr. ministro da Marinha.

PORTUGAL-BRASIL

Solidariedade intelectual

Em diplomacia, em boa e sã diplomacia, não ha atitudes indiferentes, palavras ou actos vazios de significação. Pode fazer-se uma amabilidade para esconder um mau proposito, é certo... Mas quando não existe esse mau proposito, as amabilidades não valem apenas como afirmações banais da... arte de viver na sociedade: — traduzem, de facto, uma intenção de carinho, um desejo claro de solidariedade, de estima reciproca.

Não entendo, e ninguem entende de outro modo, o convite honrosissimo que o dr. Octavio Mangabeira dirigiu ao dr. Duarte Leite para iniciar, nos salões do Itamaraty, a série de conferencia ali promovida sôbre a *Historia do Brasil e o Direito Internacional*. O ministro das Relações Exteriores da Republica fraterna pedindo ao nosso Embaixador a colaboração preciosa da sua condição e da sua eloquencia em iniciativa de tanta importancia, revela sem duvida a alta consideração pessoal que lhe merece o autor dos «*Falsos Precursores de Cabral*». Não só isso, porém: — demonstra mais uma vez a sua intenção de prestar homenagem a Portugal e aos portugueses.

A politica luso-brasileira desse notavel estadista vem assim acrescer-se de mais um apêlo á nossa amisade e carinho — apêlo que será um êrro não ouvirmos ou não compreendermos a tempo.

E' evidente que o dr. Duarte Leite, pelas raras qualidades do seu espirito, e pelo seu profundo conhecimento do assunto que vai tratar, era o homem indicado para esse fim. Por todos os motivos — a Nação tem nele um representante de excepcional envergadura, digno, por si só, das maiores consagrações. Mas não se diminui o seu prestigio, nem se falta ao respeito que é devido ao seu caracter, ao seu talento, á sua competencia, vendo no convite feito um pouco de amor á nossa Patria. E o dr. Duarte Leite, de resto, seria o primeiro a confessá-lo.

Quando se fala das relações do Brasil e Portugal é costume dizer-se agora — desdenhando outros aspectos do problema — que precisamos de entrar em fase nitida de realizações praticas. Forçosamente. E todos estamos de acôrdo com essa opinião. Parece-me, no entanto, injustiça maxima acrescentar-se — como tambem vai sendo uso de pedantes — que a propaganda sentimental ou intelectual não serviu, não serve para nada e que se torna urgente pô-la de lado. A verdade, todavia, a simples e núa verdade é que, se não tivesse havido essa propaganda, o ambiente propicio a negociações economicas, a acôrdos comerciais — cuja efectivação dia a dia se impõe — estaria ainda por crear. E até se perderá inteiramente se não insistirmos em querer familiarizar a nossa sensibilidade e a nossa inteligencia com as expressões e produções mais reveladoras da sensibilidade e da inteligencia brasileiras. Na hora em que fôr perfeito e completo o contacto das almas — tudo será facil...

O dr. Octavio Mangabeira não tem hesitado em seguir essa orientação. E a sua politica de aproximação não despreza a conquista e o aplauso dos corações lusitanos. Louve-se e exalte-se, pois, a recente demonstração do seu afecto por nós — e agradeça-se ao destino a circunstancia favoravel de termos, em Duarte Leite, a personalidade mais apta a corresponder ao novo testemunho de cordealidade do chanceler brasileiro.

JOAO DE BARROS

A BILHETEIRA — Este comboio só tem primeiras e segundas....
A DONA DO CAO — Ora essa! Nem eu quero outra coisa.... O meu tótó só viaja em primeira....

Já se descobriu que o morto de Frielas tinha um compadre. Quem será ele? Onde está ele? Ter um compadre nem sempre é mau; podendo mesmo ser um bom companheiro e amigo.

Os nossos colegas da manhã mostram-se intrigados com este personagem que se desenha na bruma, por enquanto, mas que, dum momento para o outro, pode aparecer num primeiro papel.

Se as investigações, como crêmos, forem conduzidas com o firme proposito de acertar, tudo se esclarecerá.

O compadre do morto de Frielas, a bem ou a mal, deve aparecer para proclamar a sua inocencia ou para levantar a mascara, mesmo que se lhe arranque a pele da cara.

Se acaso ele não existe — hipotese que convém encarar tambem — então a melhor coisa é enterrá-lo com este epitafio:

— Aqui jaz um compadre, vitima da sua inexistencia tenebrosa.

* * *

«Porque se não autorisam os touros de morte dando a concessão á Assistencia Nacional aos Tuberculosos?» é este o tema duma carta do nosso amigo Raimundo Alves, publicada no nosso colega *O Seculo*, e terminando por esta outra pregunta, baseada no recente livro de D. Bernardo da Costa: "Porque não se ha-de derrogar a proibição dos touros de morte, criando em Vila Franca de Xira uma zona unica desse genero de touradas, dando a concessão, como já disse, á Assistencia Nacional aos Tuberculosos?»

O rendimento seria fabuloso. E a Assistencia poderia dar á sua acção benefica e patriotica a extensão que as circunstancias reclamam.

Haveria protestos contra o monopolio? Talvez.

Mas um monopolio com este objectivo, expresso e inalteravel, abençôa-se.

* * *

Uma carta, competentemente estampilhada, foi deitada na caixa grande da Central dos Correios, no Terreiro do Paço, ante-ontem, ás 16 horas.

Chegou ao nosso jornal no dia seguinte, ás 13 horas, isto é: na segunda distribuição.

A boa fé do nosso redactor, que utilizou com larga margem de tempo o serviço do correio para entrega no outro dia, cêdo, do seu original — foi iludida.

Não se perdeu a Casa dos Bicos nem sequer o jornal deixou de girar. Mas perde-se a confiança na distribuição da correspondencia a tempo e a horas.

E isto é que nos parece sério.

* * *

Alfredo Varela publicou em dois substanciosos volumes o seu grande trabalho—*Politica Brasileira (interna e externa)*. Não lhe faltarão leitores, entre nós, pois que o Brasil merece todo o nosso interesse e simpatia de estudiosos. Brevemente nos ocuparemos desta obra escrita por quem põe o mesmo escrupulo na documentação que na apreciação dos factos.

Pelos teatros

"Sua Alteza"

Perante um grupo de jornalistas e homens de letras, e os artistas Chaby Pinheiro, Erico Braga, Joaquim Almada e Samwel Denis, o dr. Ramada Curto procedeu ontem á leitura duma nova peça, «Sua Alteza», destinada á Companhia Lucilia Simões.

Foi magnifica a impressão causada pela obra do notavel dramaturgo e não é dificil prever-lhe um novo exito, dadas as qualidades que a peça revela, saindo dos velhos moldes de teatro, para assentar numa forma nova, em que a acção se desenvolve animada por um dialogo rico de fluencia, de espirito e de «charme».

«Sua Alteza», deve entrar em ensaios brevemente e será com este original português que a Companhia Lucilia Simões reaparece nos primeiros dias de outubro, no Teatro da Trindade.

Uma peça historica

Anuncia-se para breve uma peça de Ruy Chianca, o autor festejado de «Aljubarrota», que depois duma larga ausencia no Brasil se encontra de novo entre nós, disposto a entrar num periodo de grande actividade teatral.

Ruy Chiança escolheu para figura principal do seu trabalho o Marquês de Pombal, procurando dar á sua peça uma feição moderna, que se aproxime mais da maneira de Bernard Shaw do que do velho estilo de Marcelino Mesquita.

«Marquês de Pombal» destina-se á Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, devendo o ilustre actor José Alves da Cunha criar a figura complexa do grande Marquês.

Teatro da Trindade

Continuam em curso as negociações entre a Companhia dos Telefones e o representante do emprezario sr. José Loureiro, para a compra do edificio daquela casa de espectaculos, que a Anglo-Portuguese deseja fazer, a fim de ampliar as suas instalações.

Sabemos que a empreza proprietaria do teatro fixou em 5.000 contos o preço minimo de venda, girando agora as negociações á volta dessa importancia.

Atrás do reposteiro

Completando a noticia que ontem demos a respeito do teatro Variedades, podemos acrescentar que ela se referia ao facto recentemente verificado, de ter sido solicitada uma artista daquela companhia para outra empreza que explora o mesmo genero de teatro, não tendo contudo a referida artista aceitado o convite que lhe foi feito insistentemente e em melhores condições.

—Na «tournée» Eduardo Raposo, a partir brevemente para a provincia, segue como uma das primeiras figuras a actriz Dulce de Menezes.

—As novas coplas do «Fado da Maria Zuncha», que Lina de Oliveira canta todas as noites, bastantes vezes, nas duas sessões do «Cavaquinho», em scena no Teatro Variedades, alcançaram ontem grande exito, pois visam um palpitante assunto de actualidade.

—Está concluida a revista «Sentinela alerta!», de Anibal Nazaré e Mario Marques, que se destina ao Teatro Variedades. O inicio dos ensaios não está ainda previsto, porquanto «O Cavaquinho» não deve abandonar o cartaz nos tempos mais proximos.

—No Pavilhão Português, do Parque Mayer, continua a exibir-se com exito a bailarina classica e excentrica Tamara Gramby.

—São prematuras todas as noticias vindas a lume sobre a proxima temporada do Politeama, por isso que o seu proprietario, o emprezario Luís Pereira, ainda não concluiu qualquer negociação.

—A bordo do «Lourenço Marques» seguiu para o Rio de Janeiro o contra-regra Armando Pires.

—Está pronta para ser representada no inverno, num dos teatros de Lisboa, a revista «Batalha de Flores», da parceria «Ultimos», com musica de Vasco de Macedo e Ramon Torralba.

—Na epoca de inverno de 1931 funcionará em Lisboa, além dos teatros já existentes, mais uma casa de espectaculos dirigida por uma importante empresa.

Galo d'Ouro
— HOJE E TODAS AS NOITES —
Antigo Alhambra
Parque Mayer
a bailarina hungara
WILLIORA
A's 3 da madrugada: Quadros plasticos
— nú artistico —

Os Artistas Unidos
apresentam
Teatro Avenida

Teatro Avenida
Vasco Santana
Na farça musicada **O MEU MENINO**
enorme sucesso de gargalhada

EPISODIO N.º 26

Foi um principe perfeito
da Historia de Portugal!
Astuto, impondo respeito,
e fino como coral!...

Apesar do fraco aspeito,
minado por 'stranho mal,
— sabia cravar num peito
a lamina dum punhal!

Contra o poder da nobreza,
ergueu-se com tal rudeza,
tal audacia e fôrça tal,

que herdando em bens de raíz
as estradas do país,
morreu rei de Portugal!

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 28 da nossa caderneta.

A venda de jornais
á porta do teatro Apolo

Esclarecendo a noticia que ontem demos acêrca dum vendedor de jornais que foi impedido pela Policia de fazer a venda nas proximidades do teatro Apolo, informa-nos o proprietario da tabacaria a que fizemos referencia, sr. João Alves Pereira, que a proibição diz respeito apenas aos vendedores que se colocavam á porta da sua tabacaria, os quais poderão continuar a fazer a venda nas proximidades do teatro, mas não como até aqui, tão proximo da tabacaria, que chegavam até a impedir a entrada dos freguezes.

Como êste estabelecimento paga as suas licenças, sentiu-se aquele senhor prejudicado por êsse motivo e pediu a intervenção da Policia, que se fez sem violencias escusadas e apenas com o intuito de proteger o livre exercicio do comércio.

"O Libertador"

«O Libertador» dirigido pelo sr. Martins Junior, suspendeu a sua publicação por motivos de força maior.

Morto sem assistencia

Esta manhã apareceu morto na sua residencia Eduardo José Pinto, 27 anos, serralheiro, residente na Cascalheira, á rua Maria Pia. A policia averiguou que se tratava de morte subita, pelo que foram restituidos a liberdade varias pessoas que haviam sido detidas.

Exercicios navais

O submarino «Hidra» iniciou ontem exercicios de lançamento de torpedos em imersão, que devem prolongar-se durante a semana, ao largo de Cascais.

Um acto de honradez

Tendo uma senhora perdido, no Campo Grande, um anel de grande valôr, o sr. Gulherme Ribeiro Avila, que o achou, entregou-lh'o sem aceitar quaisquer alviçaras.

Uma nova linha ferrea

A fim de proceder á inauguração do caminho de ferro do Lena, linha que ficará servindo as vilas de Martingança, Batalha, Porto de Mós e todo o Couto Mineiro, numa extensão de 38 quilometros, foi hoje organizado na estação de Alcantara Terra, um comboio especial que, partindo ás 8 e 55, chegou a Martingança ás 11 e 55.

No referido comboio seguiram, além de muitos convidados, o sr. ministro do Comercio, os membros dos Conselhos de Administrações da «The Match and Tobacco Timber» e da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, funcionarios superiores da Direcção Geral da Fiscalização do Govêrno, etc.

O comboio regressa hoje mesmo a Lisboa.

Sanatorio Maritimo do Outão

A Liga Infantil dos Amigos do Outão, recebeu mais os seguintes donativos para a compra de um «auto-car» destinado ao transporte dos doentes do Sanatorio do Outão: Fabrica de Cerveja «Portugalia», 100$00; João Antunes Baptista, 50$00; Atlas Limitada, 50$00; Banco Nacional Ultramarino, 50$00; Ordem Coal Mines, Limitada, 50$00; Nicolau Pedro da Silva, 20$00; Ernani Romazzotti Lobo, 10$00; Carlos Alberto Santos e Sousa de Mendonça Leitão, 10$00; Antonio Vieira Limitada, 10$00; Marcos Augusto Cortez, 10$00; Maria Elvira de Castro Barroso, 10$00; Ferreira & Ferreira Limitada, 10$00; Ferreira e Costa, 10$00; Olimpia Fontes, 2$50.

Da janela á rua

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, em estado grave, o menor Albino dos Anjos, de um ano de idade, morador na rua do Arco do Cego, 6, 1.º, que caiu da janela da sua residencia, á rua, ficando muito contuso.

Aos Srs. Automobilistas

Visitai a **Estação de Serviço** a mais completa e moderna em **maquinas para lubrificação e limpeza para automoveis em todo o país, da**

Empreza de Carruagens Aliança, Ltd.

RUA SOCIEDADE FARMACEUTICA, N.º 6

Telefone 782 N.

Agencia de Pneus "GENERAL"

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Izabel de Sousa e Holstein Brandão de Melo, D. Clarisse Braamcamp Freire Cabral, D. Maria Francisca da Camara de Sá Nogueira, D. Amelia Cruz Seabra Pereira e Guimarães e D. Sara de Vasconcelos Guimarães.

E os senhores:

D. Antonio da Cunha de Mendonça e Meneses (Olhão), dr. José Luís Fernandes de Castro e Antonio Teles Pereira de Vasconcelos Pimentel.

A Caridade

Na praia das Maçãs

Na praia das Maçãs prosseguem, com toda a actividade, os preparativos para o «Jantar á americana», que uma comissão de gentis senhoras da nossa melhor sociedade leva a efeito no Hotel Atlantico, antigo «Tapia», na noite de 18 do corrente, com fins caritativos, estando aberta a inscrição no hotel Atlantico e no escritorio do Turismo, em Sintra.

Em Sintra

No proximo domingo, realiza-se no vasto campo de Seteais, em Sintra, uma interessante «ginkana automobilista» patrocinada pelo Automovel Club de Portugal, e cujo produto se destina a favor da benemerita instituição Associação dos Bombeiros Voluntarios da Vila de Sintra (1.ª secção).

Em Cascais

No Sporting Club

Foi recebida com verdadeiro entusiasmo, no meio mundano de Cascais e Estoris, a noticia da inauguração da epoca elegante na «Parada», a qual se efectuará, com um pitoresco arraial á minhota, na noite de 13 do corrente.

As senhoras a cargo de quem ficam as varias barracas apresentam-se vestidas á moda do Minho, o que, decerto, fará realçar a magnifica e vistosa ornamentação.

Jantar á americana

No Hotel de Italia

Constituiu um verdadeiro acontecimento mundano o «Jantar á americana» de sabado, nos salões do Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, o primeiro da epoca de verão de 1930, não só devido á selecta concorrencia como tambem pela animação com que decorreu, chegando por vezes a dança, ao som de uma magnifica orquestra «Jazz-band», a atingir a loucura.

Durante o jantar, a luta de serpentinas de um lado para o outro nos salões foi renhidissima, chegando por vezes a ser dificil passar-se através do emaranhado produzido pelas serpentinas.

O aspecto dos salões do Grande Hotel de Italia, na noite de sabado, era simplesmente amoroso, para o que muito concorreu o grande numero de senhoras, que com os seus vestidos de variegadas côres, entre os quais se salientava o da sr.ª D. Carmen Alonso, faziam realçar a sua decoração.

Os gerentes srs. Francisco Silvano e José Penha Soleiro, distribuiram a todos os presentes varias recordações.

A noite de sabado no Grande Hotel de Italia, foi, portanto, de bom prenuncio, para a epoca de verão de 1930.

Em redor das pequenas mesas espalhadas pelos salões, recorda-nos ter visto entre outras, as senhoras:

D. Albertina Cordeiro Ribeiro, D. Guilhermina Marinho da Cruz e filha, Senhora da Friginal e filha, D. Eugenia Cisneiros Ferreira Horta e Costa, Senhora de Goubert e filha, D. Fernanda Cisneiros Ferreira Ferim Cunha, Senhora de Tremal, D. Carmen Alonso, D. Rita Vicente Ribeiro Zilhão, Senhora de Trowch, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, Senhora de Legers, D. Aurelia Avelar Santos, Senhora de Sechmith, D. Berta Castelo Branco, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Izabel Vicente Ribeiro, D. Margarida Nelken e filha, D. Laura Belo Pereira, D. Maria Aurora de Avelar Santos, D. Margarida Lot, D. Judith Serra Ribeiro, D. Delfina de Sousa Rodrigues, D. Maria Luiza Gomes de Miranda, D. Rachel Amram, D. Isolina Gomes Martins, D. Maria de Jesus Belo Ferin Cunha, D. Mercedes Verdugo, D. Judith Guerreiro, D. Jean Herrou, D. Izabel Belo Pereira, etc.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Amanhã inicia-se nesta esplanada o «Pentattion Infantil», para o que estão inscritos muitos rapazes, desde os sete anos aos doze.

A prova a disputar amanhã é a do lançamento de peso (com ambas as mãos).

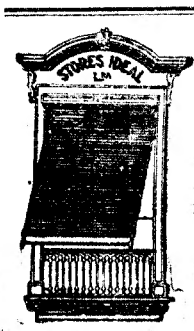
E' de prever uma tarde de elegancia.

Em viagem

Regressou das Caldas da Rainha e parte no sabado para Biarritz e Paris o sr. Visconde de S. Pedro.

Os **PÓS DE KEATING** defendem a vossa roupa da obra destruidora das traças

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril



STORES Ideal
Fabricação de Stores
Tão uteis no inverno como no verão.
Oficinas e escritorio:
R. SERRA VIDAL, 22, á Graça
BAIRRO ESTRELA D'OURO
Telef. N. 4057 — LISBOA
Orçamentos gratis

Tauromaquia

Simãosinho, Agostinho e outros belos elementos nas corridas das festas da Boa Viagem, na Moita

A Moita oferece êste ano aos «aficionados» duas atraentes corridas de touros, nos dias 15 e 16 do corrente, que são as tradicionais corridas das festas da Senhora da Boa Viagem, padroeira da vila. Estas festas são das mais animadas, sendo imponente a procissão dos marítimos, havendo feira, grandes iluminações e concêrtos por numerosas bandas, etc.

A Comissão escolheu dois esplendidos curros de touros, um do sr. Santos Jorge para o dia 15, e outro dos herdeiros de Joaquim dos Santos, para o dia 16, os quais serão lidados pelos cavaleiros Simão da Veiga filho e Simão da Veiga pai e pelos bandarilheiros Agostinho Coelho,, que não vai á Moita ha cinco anos, Antonio de Carvalho, Julio Procopio, Carlos Moreira e Pedro Gorjão. Um valente grupo de forcados e Manuel dos Santos na cadeira da «inteligencia» completam o valioso cartaz das corridas da Moita dêste ano, que outros atractivos apresentam, entre os quais a sorte de cadeira por Carlos Moreira e o salto de vara por Gorjão.

No dia 17 haverá uma vacada.

Duas excelentes touradas na Nazaré por ocasião das grandes festas anuais

Realizam-se na Nazaré, nos dias 12 e 13 do corrente, duas corridas de touros por motivo das festas anuais á Senhora da Nazaré.

E' incontestavel que a organização é primorosa e dificilmente pode ser igualada mesmo em praças das principais cidades. Os curros compõem-se de 16 bonitos touros do sr. José Rodrigues Trancas, que em 17 de agosto forneceu para esta mesma praça um curro muito bravo.

O pessoal artistico é composto pelos cavaleiros Ricardo Teixeira, Manuel Casimiro de Almeida e pelo amador Artur Ribeiro da Costa; pelos bandarilheiros Agostinho Coelho, Manuel Raimundo, Carlos dos Santos, Julio Procopio, Rafael e Francisco Gonçalves e Salvador Balfagon «Alfarero» e por um grupo de forcados do Vale de Santarem, chefiado por Edmundo de Oliveira, o campeão das pégas de cara no Campo Pequeno, em todos os concursos ali realizados. Manuel dos Santos dirigirá.

Todos os artistas diligenciarão variar o toureio. Carlos dos Santos dará o salto de vara, Manuel Raimundo fará a sorte de cadeira e o bandarilheiro Francisco Gonçalves passará de capote e de muleta todos os touros que a essas faenas se prestarem.

Na vespera, pelas 17 horas, realiza-se a tradicional e animadissima espera e entrada de gado a pé.

VIDA DESPORTIVA

As provas infantis de amanhã, no Tamariz

As provas infantis de desportos que se efectuam amanhã no Tamariz têm interessado vivamente a população da Costa do Sol e tornarão a linda esplanada do Estoril o ponto preferido das familias de Lisboa para um passeio agradavel e uma tarde encantadora.

Haverá saltos em altura para rapazes até 14 anos, corrida das contas e luta de tracção para meninas e rapazes dos 8 aos 12, a corrida do ôvo e da colher para meninas e rapazes até 7 anos. Ha prémios aos vencedores e distribuição de chocolates Tobbler a todos os concorrentes.

Continuam os preparativos e a inscrição aberta até ao dia 8 para o I Pentatlo Infantil, que se disputa nos dias 10, 11, 12, 13 e 14 do corrente.

Ciclismo

Continuando a dar cumprimento ao seu calendario do corrente ano, a União Velocipedica Portuguesa vai fazer disputar em todo o país, no proximo dia 14, os campeonatos provinciais de velocidade (1.000 metros).

Para os corredores residentes nas provincias da Estremadura e Douro já se encontra aberta a inscrição, até ao dia 11, em Lisboa, na séde da U. V. P., rua Barros Queiroz, 39, 1.º, e no Porto, na séde da Delegação, rua Igreja de Paranhos, 138.

Os corredores das outras provincias tambem já se podem inscrever nas Delegações da U. V. P. de Coimbra, Evora e Faro, ou nos Clubs encarregados da organização dos campeonatos.

Fox-Ball

Os jogos da série de Campeões para o III Campeonato de Fox-Ball, realizam-se nos dias 9, 12, 15, 17 e 19 do corrente, respectivamente ás 22 e 30—23, e 23 e 30, na séde do Maria Pia Sport Club.

O sorteio efectuado entre as équipes que se classificaram para a serie de campeões, deu o seguinte resultado:

Série A—1.º, Carcavelinhos Foot-Ball Club, n.º 1, 2.º, Sociedade Alunos de Apolo; série B—1.º, Club de Foot-Ball os Belenenses, n.º 6, 2.º—Maria Pia Sport Club, n.º 5; série C—1.º, Sociedade Alunos Esperança, n.º 3; 2.º, Sociedade Ordem e Progresso, n.º 2.

A ordem do jogo é a seguinte:—1 com 4, 2 com 5, 3 com 6, 1 com 5, 2 com 6, 3 com 4, 1 com 6, 2 com 3, 4 com 5, 1 com 2, 3 com 5, 4 com 6, 1 com 3, 2 com 4 e 5 com 6. Realizam-se 3 jogos por cada dia.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CRONICA

Resa o teu rosario!

(Carta á Mãe do condenado á morte)

Se Minha Mãe fosse viva devia ter agora cabelos brancos como os teus, minha boa velhinha! E, quer na lembrança quer no coração, era certo que eu devia andar como sempre trouxeste esse filho que, lá fora, muito longe, em nome duma lei que tu não entendes nem aceitas, porque és mãe e sentes, condenaram á morte. E' por isso que eu gosto de ti. A dôr revelou-te principios cuja existencia nunca imaginaste e fez gerar no teu intimo uma revolta que se chamaria senso, razão, humanidade, se não fosse em nome desta que ainda se apregôa a morte legal... Tanto essa vida que arrastas como a de teu filho, em agonia, obedeceram ao mesmo signo do amor. Nasceram ambas para o afecto e por ele sofrem. Quando recebi o teu retrato (horas depois de ter conseguido o de teus filhos Joaquim e Manuel) fixei-o demoradamente e tive a nitida impressão de que os teus labios fechados se tinham entreaberto para me pedirem que continuasse pugnando pela vida de teu filho predilecto, a tua esperança, o teu amparo. Quasi não te perdoei que duvidasses das almas que, como a minha, temperadas pela lutta e dispostas ao sacrificio, são infelizmente as unicas que podem compreender a tua. Sossega, pois, minha boa velhinha, o teu espirito inquieto. Eu sei que na Terra Portuguesa raras vezes se apercebem do mal alheio por estarem quasi sempre á espreita dum bem que não seja seu e que possam amortalhar, salpicando-o de lama e de veneno. Sei tambem que, apesar da tão falada generosidade, depende da sorte qualquer gesto nascido no coração sem artes de reclamo, pruridos de prioridade ou ressaibos de inveja. Ora o teu filho teve a rara felicidade de encontrar, tanto na imprensa como no povo, o amparo moral de que necessita. Compreendeste bem isto na carta que me enviaste de Darque, em 27 do mês findo, e que começava assim:—*«Meu rico senhor—Eu preguntei aos meus benfeitores da minha freguezia que andam a pedir pelo meu rico filhinho»*, etc. Disseram-te por lá que tenho bom coração. Talvez seja verdade. De estranhar é que haja ainda quem me atribua essa qualidade bôa...Mas olha que não é com tal predicado que os homens se devem julgar felizes. A vida sorri para os tôrpes, para os insensiveis que, neste momento, devem estar dizendo com um ar boçal:—«mas que temos nós com a velhinha de Darque e com o tal condenado á morte?».—Eles nada teem, é certo, mas compreendem-te e sentem contigo todas as mães que teem os filhos auzentes em longes terras, como aliás todas aquelas que desconhecem a sorte dos entes que deram á luz. Essas sim, essas, Mães como tu, é que percebem a imensidade da tua dôr. Eis porque desejo dar-lhes a primazia na leitura destas linhas. Quando tu as vires acredito que já as saberás orvalhadas de lagrimas. São tuas estas outras palavras:—*«Venho pedir ao senhor doutor, pela bôa sorte de todos os seus, e que Deus Nosso Senhor lhe dê muita saude para pedir ao Govêrno e a todos, como que seja eu, para não matarem o meu querido filho que é o meu unico amparo»*.—Palavras tais, de amor, de suplica e de carinho, só as pode ter quem alberga esperança e fé. Para o comprovar bastará repetir o que dizes, mais adiante, com uma encantadora simplicidade:—*«como eu estou longe e não tenho dinheiro para ir aí agradecer-lhe e a todas as pessoas que pedem pelo meu filhinho eu peço ao senhor para agradecer a toda essa gente por mim e diga-lhe que se eu aí fôsse até lhe beijava os pés»*.

Se o julgasse preciso, juro-te, minha bôa velhinha, que iria pedir por teu filho, de porta em porta, mas cabe a vez á mocidade academica para a qual apelo quer directamente, numa cronica, quer indirectamente, como sabes, por intermedio do brioso povo de Darque. Resta-nos que ela cumpra o que já prometeu. E conveniente seria uma manifestação publica á legação Norte-Americana, unico meio talvez de levar o presidente Hoover a interceder junto das autoridades de Massachussets.

Por seu lado a Imprensa não fraqueja na campanha encetada com a constancia que tens visto, quer no «Diario de Lisboa» quer no «Jornal de Noticias», do Porto, e os portugueses de lei continuam a patrocinar a salvação do teu filho Joaquim.

Terminaste a carta dizendo com sinceridade provinciana que me trouxe uma lufada de ar puro:—*«Adeus, senhor doutor, e muito obrigado por tudo, eu espero duas letrinhas do senhor a dizer-me se sempre matam o meu filho»*.—Quem me déra têr a certeza da tua felicidade!...

No entanto pedes-me a resposta e ela aí vai. Falas-me em Deus e eu creio que sendo Deus tão bom, tão piedoso, não ha de consentir que teu filho fique sem a vida que tu lhe déste e que nem tu, repara bem, lhe poderias tirar! Se de facto ha qualquer distinção entre homens e feras será bom registar que estas são, por vezes, mais generosas...

Mas espera e confia, porque te fazem circulo as bôas Mães da nossa terra e até a alma da Minha, por se tratar duma acção bôa! Beijando as tuas mãos encarquilhadas pelos anos e pelo sofrimento, deixa-me lembrar-te ao ouvido, como coisa muito nossa, muito intima, embora a muitos possa parecer ridicula, aqueles formosos versos de Junqueiro, na maravilha de «Os Simples»:

O' velhinha santa, minha boa amiga,
Resa o teu rosario, move os lábios teus!...
A oração é ingenua! Vem da crença antiga?
Não importa! reza, minha boa amiga,
Que orações são linguas de falar com Deus!...

MARIO MONTEIRO
Advogado

Excursão cheia de actrativos
Uma semana de festas e romarias
De 13 a 17 do corrente
Num excelente auto-car
Senhora da Nazaré—Senhora de Fatima—Festas do Carmo em Vila do Conde—Feiras em Lamego e Viseu
Partida no dia 13 de manhã, Caldas, Batalha, Nazaré e Senhora de Fatima, onde os excursionistas permanecem até ao fim da tarde, indo pernoitar á Figueira.
Dia 14, Aveiro, Vouga, Porto e Vila do Conde, onde ha arraial brilhantissimo.
Dia 15, Povoa de Varzim, Penafiel, Santo Tyrso, Marco de Canavezes, Regua, Lamego, S. Pedro do Sul e Viseu
Dia 16, Bucaco, Coimbra, Penacova, Arganil, Poiares.
Dia 17, Louzã, Castanheira de Pera, Pedrogão Grande, Ferreira do Zezere, Tomar, Santarem e Lisboa. Preço 280 escudos.
Os bilhetes são marcados na Pastelaria e Leitaria A. Nacional, rua Eugenio Santos, 29, a Santo Antão.

Um flagelo

A luta contra a tuberculose

Estando já hoje demonstrado que na maior parte dos casos, as grandes altitudes são prejudiciais, quando não fatais aos doentes porque se teima em mandar tuberculosos para tais sanatorios?

A prova da pouca eficacia das grandes altitudes está no estabelecimento lá fora, e entre nós, de Sanatorios em baixas altitudes.

Entre nós: Ajuda, Benfica, Lumiar, etc.

Mas estes Sanatorios, uns já em exercicio, outros construindo-se, de pouco poderão servir, como por exemplo o da Ajuda, se o Govêrno os não auxiliar. Em pouco tempo toda a assistencia a doentes pobres desaparecerá.

Mas ha em Portugal um sitio priveligiado para a cura radical de tuberculosos, inda os mais graves, que cura apenas pelo ar respirado. E' um pouco além da Estefania Sintra.

Um exemplo: um inglés muito rico tendo uma unica filha estando esta tuberculosa, percorreu todos os Sanatorios da Suiça França, etc. sem resultado algum. Em Portugal a doente esteve no Caramulo e na Guarda. Tendo ficado assustadoramente desenganado o pai da cura da filha querida, foi para Sintra e, por acaso, arrendou casa proximo da Estefania. E com grande espanto seu, a doente foi melhorando e está hoje radicalmente curada, tendo casado e sendo já mãe de três filhos!

Não é isto digno de ponderação e estudo medico?

J. J. DE OLIVEIRA

Caixa Economica Operaria

Terminou ontem, de madrugada, o sarau artistico com que foi comemorada pela Caixa Economica Operaria a inauguração do novo salão de festas e da nova bandeira associativa.

Acedendo ao pedido que lhes foi feito, tomaram parte no «fim de festa» as actrizes Maria Laura e Margarida de Almeida, o actor Santos Carvalho (do Porto), o bailarino Charles e o dr. Torres Marques, que foram muito aplaudidos pela numerosa assistencia.

Cêrca das quatro horas foi servido um «copo de agua» que deu pretexto para se trocarem afectuosos brindes, em que não foi esquecida a Imprensa.

Ao comercio e ao povo em geral

A Fabrica de Chocolates «REGINA» tem a honra de comunicar a V. Ex.as que o prazo para a entrega das cadernetas do 1.º Concurso dos Rebuçados «AZES DE FOOT-BALL», desta Fabrica, TERMINA EM 25 DE SETEMBRO DE 1930.

As festas infantis, disputa da taça e distribuição dos 55 valiosos premios aos concorrentes realizam-se no domingo, 28 do corrente, ás 15 horas, no CAMPO DO UNIÃO FOOT-BALL DE LISBOA, a Santo Amaro—Lisboa.

FARINHA LACTEA
"CISTER"
ALIMENTO IDEAL PARA CREANÇAS, DOENTES E PESSOAS DE IDADE
Fornecida directamente ao Instituto de
PUERICULTURA
Medalha de Ouro na Exposição de Sevilha
Exclusivamente fabricada com puro leite de vaca
Tão boa como os melhores productos estrangeiros da sua categoria
Muito mais Barata porque é genuinamente portuguesa
A' venda em todos os bons estabelecimentos

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2756 T.

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—Ás 21 1/2 horas
A colossal super-produção sonora de aventuras
GESTO FIDALGO
com Renée Adorée

A Cidade

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

Chá das cinco

Tragedias modernas

Dos jornais estrangeiros copio um telegrama de Changai, referindo-se ainda á moda dos cabelos curtos que na China acaba de fazer a sua aparição e causando o suicidio dum marido tradicionalista.

Foi o caso que um chinês, dos que ainda usam rabicho, surpreendeu a esposa com os cabelos curtos, cortados á moda da Europa. E o bom do chinês resolveu suicidar-se como bom chinês, ingerindo uma forte poção de opio, admiravel protesto dum tradicionalista oriental ante a invasão das modas do Ocidente.

Aquele chinês, regressando a casa com o seu tradicional apendice capilar e encontrando a esposa capilarmente reduzida, compreendeu a distancia que entre ambos cavára a Europa, onde o homem ainda se distingue da mulher pela relativa superioridade de cabelos com que esta se adorna. Aquele chinês, continuando com cabelos compridos, ficaria mal colocado ante sua mulher, de cabelos curtos. E, tradicionalista e fatalista, eliminou-se.

Semelhante tragedia moderna, á maneira oriental, se ia dando em Espanha, com um chinês que se julgou fadado para toureiro por ter rabicho de nascimento e que se encontrou com a surpreza de terem os toureiros, ha muito tempo, suprimido a clássica «coleta»...

ROGERIO PEREZ

O concurso de beleza do Rio de Janeiro

Causou a melhor impressão em Lisboa a noticia de ter sido classificada em segundo lugar, no Concurso Internacional de Beleza do Rio de Janeiro, a representante de Portugal.

O «Diario de Lisboa» alcançou ontem por esse motivo, um grande exito de venda, tendo-se esgotado rapidamente duas tiragens sucessivas do nosso jornal

Por motivo do resultado da eleição, temos recebido numerosas felicitações, quer de pessoas amigas, quer de varias entidades.

A agencia em Lisboa da «United Press» telegrafou para o Rio a boa impressão causada em Lisboa pelo resultado da eleição.

O «Diario de Lisboa» enviou telegramas de saudação ao jornal «A Noite» pelo exito do Concurso; a «Miss Universo», pela honra que justamente lhe foi conferida bem como á sr.ª D. Fernanda Gonçalves e ao nosso querido amigo Pedro Bordallo, que tão brilhantemente representou o «Diario de Lisboa» em todos as cerimonias do Concurso.

Banco do Fomento Colonial

O Conselho de Administração do Banco do Fmento Colonial vai ser constituido pelos srs. dr. Antonio Manuel Garcia da Fonseca, juiz de direito do quadro de adidos do Ultramar; dr. Antonio Augusto Correia de Aguiar e Henrique Pinto Balsemão, o primeiro representando o ministério das Finanças e os restantes o ministerio das Colonias.

Haverá mais um administrador logo que os acionistas particulares possuam pelo menos 10 por cento do capital do novo Banco e da gerencia dos seus negocios sociais, passam, tambem, a fazer parte a Caixa Nacional de Crédito, e Banco Nacional Ultramarino e o Banco de Angola.

Reunião de professoras

As professoras do quadro provisorio de ensino primario atingidas pelo decreto n.º 18.819, recentemente publicado, reunem-se depois de amanhã, pelas 15 horas, á porta do Ministerio da Instrução, onde vão tratar do seu caso.

ENTREVISTA OPORTUNA

Como encaram os operarios as condições de trabalho em Portugal?

Que pensam os dirigentes das classes operarias sobre as condições de trabalho em Portugal?

A' nossa pregunta responde hoje o antigo deputado e militante operario sr. José Gregorio de Almeida, que foi presidente da Associação dos Caixeiros de Lisboa e é uma das figuras mais representativas do movimento operario em Portugal.

—Como compreende, começou por

JOSÉ GREGORIO DE ALMEIDA

nos dizer o nosso entrevistado, abordar o problema do trabalho industrial no nosso país é ventilar um caso extremamente complexo.

—Porquê?

—Porque não temos dados estatisticos positivos que nos habilitem a concretizar alvitres, embora discutiveis, mas baseados em numeros certos e em raciocinios seguros.

—Mas...

—Encaradas as condições do momento mundial, perturbado e incerto como nenhum outro periodo historico, e atendendo á vida precaria do trabalho português, as soluções teem de ser procuradas num consenso equilibrado de três entidades.

—Quais?

—O Estado,, o capital e o trabalho, com o prévio acordo duma distribuição equitativa entre as mesmas entidades dos resultados economicos.

«Quero eu dizer que para nós, portugueses, nenhum extremismo se recomenda, no presente momento, no campo industrial: nem o da direita, com o proposito da absorpção quasi completa dos lucros da produção, nem o da esquerda, com a prédica da expropriação pura e simples, em beneficio dos trabalhadores, dos locais e meios de produção.

«Aquele extremismo originaria a revolta, o alheamento do cumprimento de deveres; este redundaria no cáos, pois ainda não estamos preparados para tanto.

—O nosso país tem possibilidade de constituir um centro industrial perfeito? A carencia de materias primas e de combustiveis não se opõe a esse objectivo?

E o nosso entrevistado responde, preguntando:

—O aproveitamento amplo da chamada hulha branca e a transformação á boca das minas das lenhites nacionais em energia electrica não resolveria o problema dos combustiveis? O nosso sub-solo, convenientemente explorado, não forneceria os minerios suficientes á montagem de altos fornos e industrias correlativas, emancipando-nos da importação de peças e maquinas de trabalho, sem o que não poderemos ser nunca, em economia industrial, um país de movimentos livres?

—Mas onde estão as materias primas?

—Um estudo atento não tardaria a descobri-las no país e nas provincias ultramarinas.

Mudamos de assunto.

—Que pensa da lei das 8 horas de trabalho?

—A revolução que o dia normal de oito horas veio oferecer na industria estrangeira, levando-a a modificar radicalmente utensilios e sistemas de trabalho, indica que teremos de lhe seguir o exemplo, para que o nosso país alcance o potencial de produção das nações mais adiantadas. Mas haverá no nosso país, sem cultura mental ordenada, a indispensavel consciencia patronal para realizações extensas e intensas?

E acrescenta:

—Resta ainda saber se o capital particular, retraidissimo sempre, concorrerá de motu-proprio para fortalecer as iniciativas do ressurgimento da industria.

E ele proprio pregunta:

—Mas, na hipotese da resolução satisfatoria de todos os casos enunciados, para que mercados poderiamos encaminhar os produtos nacionais, com garantias de colocação, se todo o mundo se debate numa crise formidavel de vendas?

—Como se deve encarar então o grave problema do trabalho nacional?

—Devemos encará-lo buscando uma solução acertada e duradoura e, para isso, torna-se indispensavel a constituição duma assembleia de tecnicos patronais e operarios, presidida pelo Estado, que se subdivida em nucleos de especialidades com todas as facilidades de estudo, e que venha a deliberar sobre os seguintes e outros casos equivalentes:

—Quais as industrias viaveis em Portugal? Qual a organização de trabalho a adoptar nas industrias, sem discussão dos direitos já adquiridos pelos trabalhadores, mas concedendo a estes a devida partilha de lucros de forma a garantir-lhes uma existencia de dignidade e valorização? Quais os mercados a alcançar e se conviria o regime de livre procura dos meios de exportação ou antes a centralização, em escritorios especiais do movimento exportador, sistema que se podia tambem seguir para a importação de materias primas? Quais os elementos firmes de credito a estabelecer, podendo o Estado, com o direito de fiscalização, promover o fornecimento de capitais particulares por meio de emissão de titulos lançados no respectivo mercado e com a garantia oficial de juro?

Depois duma pequena pausa para

(Vêr continuação na 8.ª página)

NOTICIAS DO DIA

Continua a melhorar o cavaleiro J. Nuncio

Continuam a acentuar-se as melhoras do cavaleiro João Branco Nuncio, que, como noticiámos, se encontra internado num quarto particular do hospital de S. José, por ter sido vitima dum desastre com arma de fogo.

Esta manhã, realizou-se uma nova conferencia medica, a que assistiram os srs. drs. professor José Gentil, Domingos Gentil e o cirurgião Silva Araujo.

Estes clinicos, depois de terem observado demoradamente as radiografias foram de opinião que não devem extrair o projectil, que não incomoda o doente, não justificando uma imediata intervenção cirurgica.

O estimado artista deve recolher á sua casa de Alcacer do Sal no principio da proxima semana.

Ao hospital de S. José continuam a afluir grande numero de aficionados, «ganaderos», artistas tauromaquicos, admiradores e amigos de João Nuncio.

O cavaleiro Simão da Veiga Junior teve para com o ferido o gesto simpatico de se oferecer para o substituir apenas pelas despezas, em todas as touradas em que este não puder tourear. A generosa oferta de Simão da Veiga foi aceita por João Nuncio, a quem a situação das emprezas tauromaquicas muito preocupa, mas com a condição de serem para o seu colega os seus honorarios completos.

Agredido a tiro

Ontem á noite, no lugar de Fontelas, concelho de Lourinhã, um grupo de trabalhadores envolveu-se em desordem.

A fim de apaziguar a contenda e defender Augusto Bento, interveio um tio dêste, de nome João Antonio Bernardo, de 34 anos, trabalhador, que foi ferido com um tiro de pistola disparado por um dos desordeiros chamado José Angelo.

Conduzzido o ferid para Lisboa, no Banco do hsopital de S. José foi-lhe extraida a bala, que se lhe alojara num ombro. O agressor foi preso.

Queda mortal

Na sala de observações do hospital de S. José, onde se encontrava internado, faleceu hoje Francisco Restolho, aquele servente de pedreiro que ontem, na parada do quartel de caçadores 5, caíu de um andaime.

O cadaver foi removido para a casa mortuaria do mesmo hospital.

Prostrado pela fome

Esta manhã, foi encontrado caído, na rua da Palma, Antonio Vieira da Silva, de 29 anos, cosinheiro.

Conduzido ao Banco do hospital de S. José, contou que está desempregado ha muito tempo, pelo que raras vezes tem comido.

Foi internado numa das enfermarias do referido hospital.

Vitimas de desastres

No Banco do hospital deS. José receberam curativo:

João dos Santos, de 55 anos, colchoeiro, residente na qquinta do Pilar, ao Arieiro, por perto da residencia ter dado uma queda, ferindo-se na cabeça e José Joaquim dos Santos, de 21 anos, ajudante de cozinheiro, rua da Atalaia, 47, 3.º, que no Café Chave d'Ouro, onde trabalha, foi atingido por agua fervente, ficando muito queimado num braço.

Interesses do Douro

Os delegados da comissão de viticultura, que ontem chegaram a Lisboa, tiveram hoje, ao começo da tarde, uma conferencia com o sr. ministro da Agricultura.

O Douro encontra-se actualmente a braços com uma crise de certa importancia, derivada do aumento do preço da aguardente para beneficiação dos seus vinhos.

MOHAWK o pneu da actualidade
Agentes geraes: AGENCIA DE PNEUS, LTD., Rua 16 d'Outubro, 1 a 7 (esquina R. Vitor Cordon). Tel. C. 40, End. Telegr. "Neumar"

CONDES
O DESPERTAR
produção Sonoro com Vilma Banky e Walter Byron
A Legião Estrangeira

A Cidade

«RESTAURANT PACO»
Rua das Gaveas
Aberto toda a noite
A melhor ginja e uma explendida garrafeira

EM VILA FRANCA

A policia descobriu os autores de varios furtos

Ao conhecimento da Policia chegou ha dias a suspeita de que na fabrica de moagem conhecida pelo nome de «Bomfim», em Vila Franca de Xira, pertencente á Companhia Moinhos Reunidos, se praticavam roubos de farinhas e arroz descascado em larga escala.

Comunicado o caso ao sr. dr. Pedro Machado, adjunto da P. I. C., este participou-o imediatamente á direcção da referida Companhia, para se tomarem as devidas providencias. E nomeou uma brigada composta pelos agentes Custodio das Dores, Jeronimo e Olimpio, que logo se puzeram em campo, seguindo para aquela vila no ultimo sabado, onde iniciaram imediatamente as investigações.

Ontem, de madrugada, depois de estarem senhores de toda a trama, deram um assalto ás residencias de varios empregados implicados no caso, com tanta felicidade que conseguiram apreender em casa do empregado da secção de arroz, Joaquim Cardoso, uma grande porção de sacas com cereal, correias de maquinas, grude para sacaria e 12 contos e 800 escudos em dinheiro.

Interrogado sobre a procedencia daquele dinheiro e dos artigos encontrados, Joaquim Cardoso confessou que, de facto, há cêrca de três anos, juntamente com o trabalhador Francisco Marques, roubava arroz da Companhia e que o dinheiro apreendido era o produto desse furto, embora algum pertencesse ás suas economias.

A policia averiguou que os furtos eram vendidos pelo Marques numa mercearia, cujo proprietario é conhecido pela alcunha de «Brasileiro», á razão de dois escudos por quilo de arroz.

Foram presos Joaquim Cardoso, Francisco Marques e o proprietario da mercearia, tendo todos confessado o crime. Na mercearia do «Brasileiro» foi apreendido um livro de contas onde se mencionava o numero de sacas de arroz furtado.

Foi tambem preso Antonio Lopes, fogueiro da fabrica, a quem foi apreendida uma porção de arroz e duas caixas com ferramentas e artigos de electricidade, que tinham a mesma proveniencia. Vão ser feitas mais prisões, constando que ha outras mercearias comprometidas neste caso.

O sr. Chiappe
partiu hoje para França

A bordo do «Cephé», seguiu hoje para Paris, via Marselha, com sua esposa, o prefeito da Policia de Paris, sr. Jean Chiappe, que há dias se encontrava entre nós.

A bordo foram apresentar-lhe cumprimentos numerosas pessoas.

O paquete levantou ferro ás 15 horas.

* * *

O sr. Jean Chiappe teve a amabilidade de vir ao «Diario de Lisboa» deixar o seu cartão de cumprimentos.

O condenado de Darque

A Liga Academica, que tambem enviou ao Presidente da Republica Norte-Americana um telegrama pedindo clemencia para o desgraçado Pita Soares, de Durque, está organizando no Porto, por intermédio da sua zona do Norte, uma grande manifestação popular ao consul da America naquela cidade, devendo associar-se a ela todas as entidades marcantes da capital do Norte.

Do Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas recebemos um cativante oficio de aplauso á humanitaria campanha que o «Diario de Lisboa» encetou para salvar da pena capital o nosso infeliz compatriota.

FOLGUEDOS POPULARES

O encanto pitoresco da tradicional romaria de São Paio da Torreira

O São Paio da Torreira, o Senhor da Pedra e o Senhor de Matozinhos formam a trindade alegre das grandes romarias do Norte de Portugal. Mas nenhuma das outras duas se pode comparar, em alegria, em colorido, em movimento, em interesse, á que se realiza em honra do santo milagreiro que ontem teve o seu dia...

A Torreira — digo-o para os que não sejam fortes em corografia, e para os que se não lembrem das magnificas crónicas que os meus queridos camaradas Norberto de Araujo e Norberto Lopes lhe dedicaram — faz parte duma lingua de terra entre o Atlantico e a ria de Aveiro. Assim, se dum lado oferece o panorama admiravel da ria, com as velas brancas dos moliceiros e dos mercanteis, e todos os encantos das suas aguas calmas, do outro dá uma das melhores, se não a melhor praia de Portugal: uma extensão infinita de areia clara e fina, onde não se vê uma pedra nem uma imundicie. E, como consequencia da sua posição no meio das aguas, uns ares purissimos que — como muito bem disse o espirituoso dr. Alberto Cruz — devem matar todos os bacilos, «nem que fôssem do tamanho de gericos»...

* * *

Ora é nesta terra de maravilha que, todos os anos, nos dias 7 e 8 de setembro, se festeja o São Paio.

Figura o milagroso São Paio entre os que a Igreja catolica aponta á nossa veneração. Mas é dificil que numa festa em honra duma figura catolica se registem tantos aspectos pagãos — que, longe de os diminuir, aumentam ainda os encantos da romaria...

Mas vamos á reportagem:

No domingo de manhã, começaram chegando á beira-ria centenas de barcos veleiros, trazendo a bordo milhares de homens e de lindas moçoilas, não só da região, mas das outras provincias, cada «rancho» com o seu caracter, os seus farneis, os seus instrumentos de corda, as suas cantigas. E, toda essa multidão, desembarcando, atravessou a Torreira, em direcção ao mar, á tomar o banho em honra de São Paio, e a assistir ao lançamento e á recolha das rêdes carregadinhas de sardinha — que logo era vendida em lóta e transportada para a lavagem na ria, ás cabeças duma centena de mulheres esbeltas e ágeis, como a quasi totalidade desta região abençoada...

Homens e mulheres, descalços, avançaram alguns metros pelo mar. E era curioso vêr como elas se assustavam quando uma onda mais alta lhes fazia arregaçar precipitadamente as saias que descobriam mais um pedaço da perna airosa.

Ao mesmo tempo, começavam a «chimpar-se» uns aos outros. O «chimpar» é uma brincadeira que só se faz na festa de São Paio, e consiste nisto: homens e mulheres agarram-se mutuamente pelas pernas e fazem-se caír sôbre a areia macia da praia. E aquilo recomeça sempre que alguem se distrai, e por vezes, ha tantas pessoas a «chimpar» que parecem, em ponto grande, as sardinhas a saltar na lota...

Diz o povo que quem fôr ao São Paio e não «chimpar» ninguem vai para o inferno. De modo que, assim que uma linda morena do Bunheiro nos deu azo, «chimpámo-la» sôbre a areia, em paga do mesmo que ela nos fizera.

Durante todo o dia, circulou pela Torreira uma multidão enorme que cantou e bailou, alegremente, misturados velhos e novos, sexos e idades, num grande desejo de folgança que não existe em nenhuma outra romaria. Como em nenhuma outra romaria ha tanta mulher bonita e naturalmente elegante, enchendo-nos os olhos de beleza com um simples lenço na cabeça e um vestido despretencioso. E este ano, entre tantas que por Lisboa ganham a sua vida e que não quizeram faltar ao São Paio, houve uma que se destacava na massa enorme das mulheres graciosas: a raínha das galinheiras, do Mercado da Praça da Figueira. Tambem lá se sentia rainha... e ali é dificil.

Comer, beber, cantar, bailar, brincar — eis o programa destes dois dias. E á noite, á roda da capela do Santo, toda aquela gente dançou, enquanto duas bandas tocavam ao desafio e os foguetes e os morteiros cortavam o nevoeiro denso que não deixava vêr um palmo adiante do nariz.

Muitos estiveram nos barcos, a repousar umas horas. Mas a maioria daquela gente ficou ao ar livre. E nunca, durante toda a noite, se deixou de cantar e de bailar...

De madrugada, então a onda dos toques e das cantorias tomou, pouco a pouco, uma intensidade enorme. E, quando o sol nasceu, já sôbre a praia havia uma multidão a banhar-se, a «chimpar», a canta e a dançar módinhas, a divertir-se, alegremente, despreocupadamente. E só depois do meio-dia, quando a procissão passou pela praia, e o sr. Reitor benzeu o mar, é que quasi todos, — num longo cortejo que se demorava largamente, esperando que acabassem de deitar dezenas de foguetes e de morteiros de dinamite os ricaços e as empresas de pesca, — se dirigiram á ria, a cuja beira a festa continuou, até que chegou a hora da debandada, em centenares de barcos elegantes, com suas velas brancas ao alto, que marcharam a caminho doutras terras, ainda e sempre entre módinhas e bailados...

Nota curiosa: o vinho, como é de boa tradição nesta festa, consumiu-se em larguissima escala. Pois, apesar disso, não houve uma unica desordem, e o policiamento foi feito por meia duzia de soldados da Guarda, que nem sequer espingarda tinham...

E não foi esta uma das coisas que me impressionaram menos nesta romaria, que é a mais alegre e a mais pitoresca de todas quantas se fazem neste país de romarias...

FELIX CORREIA

Iniciou-se no Brasil
a subscrição para o monumento ao dr. Antonio José de Almeida

RIO DE JANEIRO, 8. — O Gabinete Português de Leitura iniciou a distribuição das listas para a subscrição pró-monumento ao dr. Antonio José de Almeida, a erigir em Lisboa. — (Americana).

Venda de cadernetas
em Faro e Olhão

Na Livraria A. S. Capela, em Faro, onde se encontra instalada a agencia do «Diario de Lisboa», vendem-se cadernetas completas para o nosso concurso, oferecendo-se o transporte gratis a todos os concorrentes que queiram envia-las á Administração do nosso jornal.

Encontram-se tambem cadernetas á venda, na mesma cidade, na rua de Francisco Gomes, n.º 43, e em Olhão, na rua do Comercio, 88.

Casos do dia

Envenenadores do povo

Deu agora em ser moda, em Lisboa, — moda forçada que não distingue idades nem condições — ir lavar o estomago ao hospital de S. José, como se iria tomar banho á Cruz Quebrada ou como se iria espairecer no ar sádio das hortas.

Uns porque ingeriram peixe, outros porque almoçaram galinha, outros porque jantaram carapau, outros porque ceiaram legumes, desgraçado que se atreva a comer para matar a fome, raro escapa de levar daí a pouco o estomago á lavadeira, sob pena de morrer envenenado, precisamente quando julgava que fazia pela vida.

Já não é um caso do dia; é um caso de todos os dias, como as burlas e roubos, e as desordens e agressões, e os acidentes de viação, e os incendios na provincia, e os acontecimentos todos que obrigam a secção fixa nos jornais.

Porque será isto? Se não ha efeito sem causa, qual será a determinante deste fenomeno assassino que tem a estranha particularidade de se intensificar á medida que as autoridades insistem na sua faina benemerita de fiscalizar os generos alimenticios?

Os entendidos que o expliquem. Para nós, jornalistas, o que interessa é o factozinho que dá a noticia e que dá curiosidade da reportagem.

Olhando as coisas por fora, o que a gente averigua é que, enquanto a Pclicia aplica p'r'aí multas de encarecar o mais peludo, dezenas de contos porque o pão é negro, centenas de contos porque o pão é duro, fortunas de sorte grande porque o açucar tem farinha ou porque a farinha não tem açucar ,ou porque não é quimicamente pura a tinta com que se pinta o «bolo rei», vão os envenenadores do povo impingindo livremente a sua mixordia criminosa, e vai a gente aplaudindo, enquanto estoira, as medidas como se estoira a burra média dos graúdos.

Não valerá a pena, só porque não têm por onde pagar, chamar á ordem essa cáfila de patifes que anda a enriquecer, á sucapa, á custa dos pequeninos, impingindo-lhes frutas verdes por preços de rapina, e vendendo-lhes peixe pôdre por preços de assalto, e transformando em negocio de infamia a fome dos que moirejam de sol a sol para conquistar, á força de sacrificios, o direito que todos têm de ser respeitados e de viver?

E' que, sendo diarios, sendo constantes os crimes que neste particular se praticam, não ha noticia até agora de que, a mais um caso de envenenamento corresponda a entrada de mais um envenenador no isolamento preciso da cadeia.

E não obstante, Lisboa está inçada de criminosos desta especie; as frutas verdes, e a carne pôdre, e o peixe decomposto, e os legumes deteriorados, a venderem-se por aí sem sombra de rebuço, num á vontade que é um estimulo perigosissimo para a sanha inclemente dos ladrões!

A população de Lisboa só não morre toda, envenenada, porque o povo come pouco e o veneno tomado em doses pequenas não mata...

Senão, já não havia alma viva na capital...

APRIGIO MAFRA

Morte misteriosa

No dia 4 de agosto, apareceu morto, junto duma guarita da Guarda Fiscal, no Cais da Areia, um individuo que se supõe ser Mario de Freitas «O Matematico», antigo sargento de engenharia. O agente José Francisco, que foi encarregado de proceder ás competentes investigações, ainda não conseguiu identificar o morto, apesar dos esforços empregados nêsse sentido.

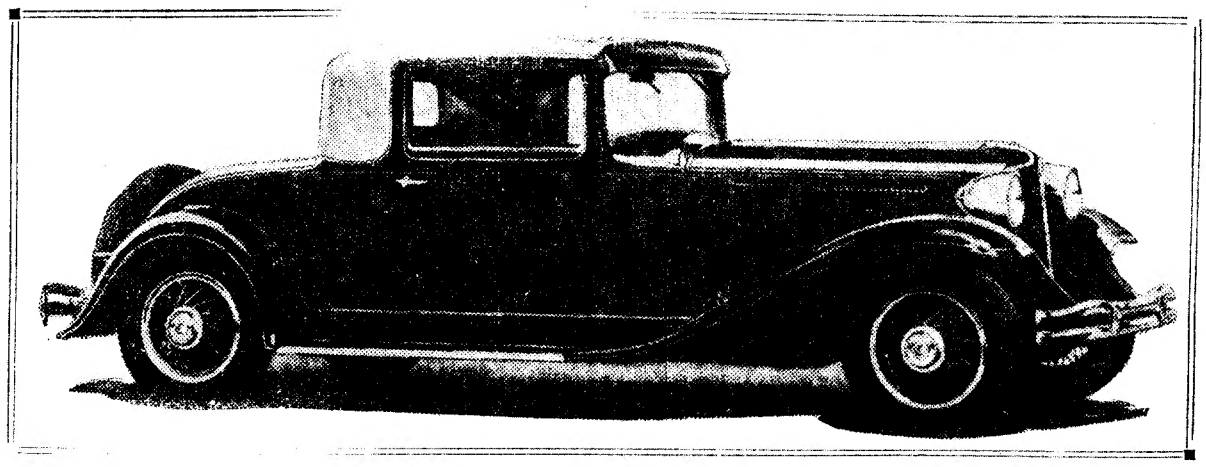
Parece que a vitima tem mãe e mulher ainda vivos, as quais, segundo as nossas informações, devem morar para os lados do Matadouro ou Santa Marta, onde estão estabelecidas com casas de hospedes.

Como sempre inegualado e incomparavel o

CHRYSLER

acaba de lançar no mercado os seus novos modelos de OITO CILINDROS em estudos para aperfeiçoamento desde 1925.

A MARAVILHA DE 1931



A concessão de venda para LISBOA e distritos do SUL DE PORTUGAL destes modelos destinados a um retumbante sucesso, assim como de todos os outros modelos de 6 cilindros brevemente esperados foi confiada á conceituada firma **AUTO PORTUGAL, LTD.,** Cais do Sodré, 42, LISBOA

A concessão de venda para os modelos **CHRYSLER-PLYMOUTH** (4 cil.) — 1931 — tambem esperados dentro de breves dias, foi confiada á acreditada firma **GUERIN, LTD.,** Praça dos Restauradores, LISBOA, igualmente para LISBOA e distritos do SUL de PORTUGAL

O DISTRIBUIDOR GERAL para PORTUGAL e ILHAS — **A. Beauvalet** — LISBOA

Distribuidor para o NORTE — **Angel Beauvalet** — PORTO

Anuncio

Pelo Juizo de Direito da 4.ª Vara Civel, cartorio do escrivão Almeida e Brito, e nos autos de justificação de mera posse em que é justificante a Irmandade do Santissimo Sacramento da Paroquial Igreja de Nossa Senhora da Encarnação, desta cidade, e justificados o Ministerio Publico, e os interessados incertos, correm editos de 30 dias que começam a contar-se da publicação do 2.º e ultimo anuncio em qualquer jornal, citando aqueles interessados incertos para no praso de 20 dias, findos que sejam aqueles 30 dias, contestarem, querendo, os referidos autos de justificação de mera posse, sob pena de se haverem os factos alegados pela Irmandade justificante por confessados, e sob as demais cominações legais. Qualquer contestação deverá ser apresentada, dentro das horas regulamentares, no cartorio do escrivão que êste subscreve, na calçada de S. Francisco, trinta e nove, rez-do-chão.

Lisboa, 15 de agosto de 1930.

O Escrivão da 1.ª secção da 4.ª Vara Civel, **J. A. d'Almeida e Brito.**

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito da 4.ª Vara Civevl, **Carneiro d'Almeida.**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central—Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de José Luis, assentador do diploma n.º 118, divisão de Via e Obras, contribuinte n.º 1810, reformado n.º 1169, á pensão de sobrevivencia por êle legada como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua filha solteira Herminia de Jesus.

Findo êste praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 8 de setembro de 1930.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central (a) M. Barqueira.

A TABAQUEIRA

Tabaco SUPERFINO

SUPERIOR a todos

Onça de 15 gramas . . . . . 1$20

Cada 100 envolucros vazios dão direito a uma senha, habilitando-se assim a um optimo premio

Pedir o plano da Lotaria á

Rua do Commercio, 49 -- LISBOA

Agencia Comercial de Propriedades

Encarrega-se da compra e venda de propriedades, colocação de capital sobre hipotecas, recebimento de rendas, serviços forenses, etc.

Poço do Borratem, 33 sloja **Telef. Norte 3559**

MAPLES

forrados de pele veludo e cretones para todos os preços.

(Decorações) no Fabricante

Lopes Falcão

25-A — Rua Luz Soriano — 27, 1.º (Ao Calhariz) — LISBOA — Telefone T. 1377

PIANOS

e Autopianos Rolos Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20,45 e 22,45—«O meu menino».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«A Ginjinha».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».

ANIMATOGRAFOS

Olimpia—A's 15 e as 20,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Cinema—R. Alvito.
Ideal—A's 18.

Dancing's

Martim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

TEATRO MARIA VITORIA

HOJE — Duas sessões

A's 8,45 e 10,45

A revista em 2 actos e 12 quadros

A GINJINHA

Montagem moderna — Preços populares

ANTIDIABETICO

"LUKOL"

O melhor Vinho Uranado

Diminue a glucose em pouco tempo

Na fogagem, picadas de melgas e mosquitos use a

IODINA-MEDOL

desinfecta e cicatrisa feridas, queimaduras, eczemas. Substitue a tintura de iodo. Farmacias e drogarias e na Praça D. Luiz n.º 9, 2.º—**LISBOA**

Telef. 22175

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo **Telef. T. 1043**

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Eastos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—12 1|2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3.
Dr. OliveiraLuzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—5 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS

Sortes grandes?

Só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Maria do Pilar Pinto Coelho Bello

Missa do 30.º dia

Seu Marido e familia mandam rezar amanhã 10 do corrente pelas 12 horas na igreja dos Martires, uma missa sufragando a sua alma.

Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem a assistir a este piedoso acto.

JULIO DAS FARTURAS Parque Mayer
HOJE
Mulher dos Gansos
8 partes
Amanhã: RAMONA
8 partes

ESTRANGEIRO

"ARTI"
tinjam em casa com as famosas tintas

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Continuam os boatos...

NOVA YORK, 9.

Informam de Montevideo que o govêrno recebeu ontem á noite comunicação oficial de que tinha estalado o movimento revolucionario no Estado brasileiro do Rio Grande do Sul.

O govêrno do Uruguay enviou dois regimentos de cavalaria para a fronteira, a fim de assegurar o respeito pela neutralidade do Uruguay.—(Havas).

N. da R.

Nos ultimos tempos têm corrido na Imprensa estrangeira boatos incessantes sôbre um suposto movimento revolucionario no Estado de Rio Grande de Sul, boatos que o govêrno brasileiro sistematicamente tem desmentido.

Publicamos, portanto, êste telegrama com todas as reservas, não nos parecendo que deva merecer mais crédito do que outros que temos recebido sôbre o mesmo assunto.

A situação na China

— PEKIM, 9.

O novo govêrno chinês, independente do govêrno de Nankin, ficou esta manhã definitivamente instalado, tendo no meio das pitorescas cerimonias prestado juramento como presidente do Conselho de Estado o general Yenhsichan.

Foi decretado feriado em todo o territorio sob a jurisdição do govêrno nordista.—(Havas).

Os kurdos rebeldes

CONSTANTINOPLA, 9.

Informam oficialmente de Angora que começou a ofensiva das tropas turcas contra os kurdos rebeldes na região do Monte Azrarate, a qual se desenvolveu com sucesso, tendo sido quebrada a resistencia dos rebeldes, que batem em retirada na direcção de sueste.

As operações repressivas vão começar dentro em pouco na zona contigua á fronteira do Irak, onde as tropas turcas já se encontram concentradas.—((Havas).

Quer ceiar bem?
Vá á Peninha
9, Rua Pascoal de Mello, 9-A

BOLSA DE LISBOA

9 de Setembro

CONTADO

VALORES	Precedente	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	931$00	—	935$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	933$50	933$00	934$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	980$00	975$00	981$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	—
Banco Lisboa & Açôres	—	482$00	490$00
Banco de Portugal.....	—	940$00	960$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	—	1.470$00	1.500$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	49$00	53$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	268$00	282$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	225$00	224$00	225$00
Soc. Industrial Aliança	—	156$00	165$00
C.ª Portugal e Colonias	103$50	103$00	101$00
C.ª Nac. de Navegação	261$00	260$00	261$00
C.ª Tabacos de Portug.	409$00	—	410$00
C.ª Portug. de Tabacos	280$00	280$50	281$00
The Match Tobacco T C.º	50$50	50$00	51$00
Tabaqueira.....	475$00	475$00	485$00
C.ª Amboim.....	83$00	83$00	85$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	56$00	56$00	57$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	53$00	53$00	55$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	830$00	1.000$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	—	—

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$25	108$50
Paris	$87,5	$88,3
Madrid	2$45	2$48
New-York	22$10	22$25
Zurich	4$30	4$32
Roma	1$15	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$95	8$97
Berlim	5$30	5$32
Praga	$66	$66,5
Rio de Janeiro	2$00	2$17

FIGURAS INTERNACIONAIS

Porto-Riche

o dramaturgo do amor

Quando, em 1891, Porto Riche, recentemente falecido, estreou a comedia «Amoureuse, disse o divino critico Sarcey: «En voilá pour vingt ans», dando assim a entender que tal obra prima provocaria, durante vinte anos, inumeras imitações. E «Amoureuse» fez, efectivamente, escola.

Desta peça e de todo o *Teatro do Amor*, de Porto Riche, têm vivido e continuam vivendo as gerações literarias da França. Nenhum autor contemporaneo se esmerou tanto no estudo do amor e na analise das paixões, caracteres e sentimentos, rompendo com a tradição, anulando todos os elementos estranhos ao amor, rompendo, sobretudo, com a imediata influencia naturalista. Nem pintura de ambientes, nem sátira de costumes e preconceitos, nem ideologias nem tese. A Porto Riche apenas o preocupou o amor, e do amor um aspecto tenue, sem violencias nem romanticismos. Os herois do seu teatro aparecem amarrados á mesma cadeia, mas nenhum deles se levanta irado contra o inimigo nem pode sacudir o seu infortunio ou escravidão.

A existencia e o amor reconciliam-se neles, mas ha amores diferentes, e nestas diferenças encontra o dramaturgo e psicologo os elementos dramaticos da sua obra, cuja tragedia consiste precisamente na falta dum desenlace tragico. Os personagens de Porto Riche estão eternamente dominados por um destino cruel e vulgar, que os prende sem remedio nem possivel libertação.

Todo o teatro de Porto Riche é amor e o proprio dramaturgo criou um mundo á sua imagem, no qual todos os sêres participavam da loucura comum. Os tipos secundarios, como os protagonistas, vivem de amar e para amar.

Nasceu Porto Riche em 1849, na cidade de Bordeus, e em 1878 estreou no Odéon «Um drama sobre Felipe II», de tecnica romantica mas obtendo grande exito. Esteve o dramaturgo sem aparecer até 1890. E já consciente da sua personalidade apresentou no teatro Livre «A sorte de Francisca», já anunciando as qualidades da «Amorosa», antecedida da «Infiel» e «Felicidade Falhada». E a «Amorosa» continua, com grande exito, no repertorio da «Comedie».

Em 1897 escreveu «O Passado», que em 1902 passou para a «Comedie», e em 1911 produziu «O Homem Velho», a segunda obra prima e que tambem passou á «Comedie», marcando o apogeu de Porto Riche.

FABRICAMOS
Azulejos brancos e decorados—Louças—Productos refractarios — Grés — Loucas sanitarias — Tijolos — Manilhas de grés — Telhas Ladrilhos de cimento
Olaria — Mosaicos ceramicos
COMP.IA DAS FABRICAS
CERAMICA LUSITANIA
LISBOA — FABRICAS E SÉDE — R. ARCO DO CEGO, 88 — TELEF. 547 E 2626, N.TE
COIMBRA — FABRICAS — ESTAÇAO VELHA — TELEFONE 816
FABRICAS EM LISBOA — ARRAIOLOS E COIMBRA
AS MAIORES
FABRICAS DE CERAMICA DE CONSTRUÇAO

POLICLINICA DO ROCIO
PARA CLASSES POBRES
Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 374
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—11 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—13 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Varias noticias

PARIS, 9

Por iniciativa de Eugene Motti e mediação do ministro do Trabalho parece que a greve de Roubaix e Tourgoing terminará amanhã. — (Havas)

AVIGNON, 9

Durante a celebração das festas do centenario de Mistral, o ilustre escritor provençal Lautier, secretario de estado das Belas Artes entregou insignias da legião de honra á viuva de Mistral. — (Havas)

BRUXELAS, 9

Realizou-se a sessão inaugural da conferencia inter-parlamentar de comercio onde estão represntados 38 países. — (Havas)

BUDAPEST, 9

Faleceu com uma apoplexia o ministro do trabalho sr. Vass. — (Havas)

S. SEBASTIAN, 9

O antigo ministro Goicoecha que foi recebido pelo Rei declarou que no proximo mês de Outubro se constituiria um govêrno de concentração das direitas em que participarão os elementos catalães. — (Havas)

NOVA YORK, 9

O Presidente da Republica Dominicana recebeu poderes ditatoriais a fim de tomar medidas necessarias por causa do ciclone. — (Havas)

A viagem do "R. 101"

LONDRES, 9

O dirigivel «R.-101» partirá provavelmente para o seu vôo de experiencia á India, entre 24 de setembro a 4 de outubro.

A data fixada para a partida dependerá das condições meteorologicas.

Sabe-se que o major Scott embarcará a bordo, mas que será o tenente aviador Irwin o capitão do dirigivel. —(Havas)

Milhares de Formosas Crianças

em todas as partes do mundo crescem felizes e robustas, ao abrigo das doenças. Sao os inumeraveis «Bébés Nestlé» que devem a saúde ás excelentes papinhas de

FARINHA LACTEA
NESTLÉ

Alimento preparado especialmente para crianças.

Pedir amostras gratis á Casa Nestlé R. Ivens 11—13, Lisboa.

ODEON HOJE ás 21 horas
O grandioso super-filme histo-rico-romantico
O Cavaleiro de Amor
A delicsosa comedia firvola
MONTE CARLO

ULTIMAS NOTICIAS

Prove o café puro Rèclame, importado directamente do Brasil. Preço 10$00
A' venda em
A PAULISTANA
L. de S. Domingos, 12
Av. Fontes P. de Melo, 52-B
Tel. T. 3887 e N. 6368 - LISBOA

OS ACONTECIMENTOS DA ARGENTINA

Falhou a contra-revolução

que ontem se esboçou em Buenos Aires

O ministro da Argentina faz declarações ao "Diario de Lisboa"

O ministro da Argentina em Lisboa, sr. Hilario Moreno, recebeu hoje no seu gabinete do luxuoso Palacio da Legação, a Santa Catarina, um redactor do *Diario de Lisboa*.

— Os telegramas que o seu jornal tem publicado ácêrca dos acontecimentos do meu país, — diz o sr. ministro — representam a expressão da verdade e são identicos aos que recebi do novo Govêrno, directamente e por intermedio da Embaixada de Londres, encarregada de os comunicar ás legações da Europa.

— A situação actual...

— E' absolutamente tranquilisadora e os membros do novo govêrno oferecem todas as garantias. São pessoas da melhor esfera social argentina, com grande passado em situações conservadoras, ministerial e diplomatico, e que entre si tomaram o compromisso de não aceitar nenhum cargo compensador nem de se propôr para a futura presidencia da Republica. A sua intervenção na vida do país foi sobejamente justificada e representa um sacrificio para as suas vidas particulares.

— A situação tem, portanto, um aspecto conservador...

— Mais que aspecto, é nitidamente conservadora; mas, creio, que não se prolongará em periodo dictatorial.

— Os ultimos telegramas falam numa contra-revolução...

— Não creia, e já bastam certos factos lamentaveis e sempre inevitaveis. De resto, não se exercerão vinganças, mas apenas o apuramento de notorias irregularidades dalguns funcionarios.

Expressou o jornalista votos de prosperidades para a Argentina, e o sr. Hilario Moreno confirmou-nos que muito ha a esperar dos novos ministros, admiraveis elementos de anteriores situações conservadoras, como a de seu sôgro, o antigo Presidente Quintana.

E terminou assim:

— Isto mesmo comuniquei ontem, em longa conferencia, ao sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, comandante Fernando Branco, e ao Director Geral do Ministerio, dr. Teixeira de Sampaio, ficando ambos agradavelmente impressionado.

A posse de Uriboru

MONTEVIDEO, 8—As informações aqui chegadas dizem que o juramento do general Uriburu, como novo Presidente da Republica, foi uma cerimonia imponente. Findas as palavras constitucionais proferidas pelo chefe revolucionario, as tropas apresentaram armas e os muitos milhares de pessoas que por completo enchiam a Praça de Maio entregaram-se a manifestações delirantes. O nome do novo Chefe do Estado foi aclamadissimo pela multidão. Deram-se scenas emocionantes de entusiasmo, como a produzida pelo aparecimento do general á varanda da Casa do Govêrno, rodeado pelos seus cooperadores.

O governo argentino continua tomando providencias para que a vida nacional volte á situação ordinaria e para garantir a tranquilidade. Os govêrnos provinciais foram demitidos, sendo confiados ás autoridades militares. O general Pertine assumiu o de Cordoba e o general Vacarreza tomou conta do de Tucuman.

Em Santiago del Estero, o povo apedrejou a Casa do Govêrno, obrigando o governador, sr. Maradona, a entregar o poder ao comandante do regimento 18 de infantaria, tenente coronel Carlos Navarro.

A vibrante adesão popular á nova ordem de coisas é um fenomeno surpreendente, que alguns jornais filiam na mistica liberal argentina, reconhecendo que o sr. Irigoyen não foi um criminoso politico cujos actos abominaveis pudessem criar uma tão grande reacção contra si, depois de haver sido o idolo das multidões e possuindo, como possui, altas qualidades de estadista.

A queda do ex-Presidente tomou aspectos dramaticos. Numa manifestação realizada em frente da Casa Rosada, algumas pessoas foram buscar a cadeira onde o sr. Irigoyen se sentava, colocaram-na á porta do edificio e deitaram-lhe o fogo, no meio do entusiasmo dos manifestantes.

O general Uriburu e o seu govêrno recebem de toda a parte do país as mais calorosas afirmações de apoio. As noticias oficiais dizem que a ordem é completa. Consta, porém, que algumas tropas que não acompanharam o movimento se mostram descontentes e que vão intervir contra-revolucionariamente.—(Americana).

Reina o entusiasmo

BUENOS AIRES, 8—As afirmações patrioticas e a atitude de serena energia do general Uriburu teem provocado um entusiasmo enorme. Pode dizer-se que ha uma grande confiança na acção do novo govêrno, constituido por figuras notabilissimas.

Vão-se conhecendo pormenores que no primeiro momento não vieram a publico. Sabe-se que no sabado, quando os revolucionarios chegavam ao Palacio do Congresso, um emissario chileno procurou o comandante das tropas sublevadas, pedindo-lhe que fosse garantida toda a protecção ao sr. Irigoyen e que este fosse autorizado a ir acolher-se á legação do Chile. O pedido não encontrou nenhuma objecção da parte do general Uriburu, que o atendeu imediatamente, dizendo tambem que ele poderia ir para sua casa sem receio. Procurado, porém, o ex-Presidente tinha desaparecido.

Os acontecimentos agravaram a doença do Chefe do Estado proscrito, que se encontra abatidissimo no quartel do regimento 7 de infantaria, em La Plata, tratado com todo o disvelo.

O general Uriburu está disposto a determinar a responsabilidade pelos excessos produzidos durante e após a revolução, e reprimir rapida e exemplarmente quaisquer outras violencias que se cometam e a indemnizar as pessoas e entidades que sofreram prejuizos materiais. Declarou que estará no poder até ás eleições que vão preparar-se e que se realizarão com toda a liberdade.

O sr. Irigoyen, quando entregou os seus poderes ao sr. Martinez, alegou, no respectivo diploma, o motivo constitucional de doença. Estava, pois, resolvido a tomar as redeas do govêrno quando estivesse restabelecido e quando o momento lhe parecesse oportuno. A atitude dos dois estadistas, recusando-se a obedecer ao «ultimatum» dos revoltosos e declarando que jogariam a vida no seu posto, é muito comentada. Os estudantes teem-se distinguido nas manifestações a favor do govêrno actual.—(Americana).

A ordem restabelecida

NOVA YORK, 9—Informam de Buenos Aires que a noite passada houve naquela cidade grande fusilaria e canhoneio, que são atribuidos a um mal entendido, tendo sido posteriormente restabelecida a ordem.

Os tiros pareciam ser disparados em volta do Palacio do Govêrno, tendo causado grande surpreza entre a população. Registaram-se cêrca de 50 pessoas feridas.

Na mesma ocasião declarou-se nas proximidades do palacio um grande incendio, parecendo que o deposito de armas estava tambem ardendo.

O tiroteio cessou pouco depois da meia noite, encontrando-se guardas armados, postados em diversos pontos da capital.—(Havas).

NOVA YORK, 9—O «New York Times» publica uma noticia de Buenos Aires em que diz estar informado de que os tiros da noite passada foram devidos a um movimento contra-revolucionario, e que o numero de mortos é de 20 e o dos feridos de 200. A mesma noticia diz que foi lançado fogo a diversos edificios situados em varios pontos da capital.

O govêrno ordenou que seja novamente preso Irigoyen, que se encontra de cama num quartel de La Plata, a vinte milhas de distancia, e que deve ser conduzido imediatamente ao quartel general da Policia de Buenos Aires.—(Havas).

A lei marcial

NOVA YORK, 9—Informações recebidas de Buenos Aires dizem que o ministro do Interior ordenou a prisão de todos os ministros, senadores e deputados do regime de Irigoyen.

O ministro do Interior publicou uma nota oficiosa dizendo que, tendo em atenção os tumultos causados por civis armados e a necessidade de assegurar a ordem e proteger as vidas e os bens, todas as pessoaos que forem portadoras de armas em publico serão entregues ao Tribunal Marcial.—(Havas).

Restabelece-se a verdade

NOVA YORK, 9.—Informam de Buenos Aires que foram sufocadas todas as tentativas de contra-revolução, que afinal não tiveram grande consistencia, pois que as desordens e o tiroteio que ontem se travou por ocasião da posse do general Uriburu foram devidos á confusão que se estabeleceu com os boatos da marcha de tropas sôbre a cidade.

Muitas das pessoas que assistiam á posse correram a armar-se para defender o general Uriburu, tendo esse mal entendido provocado vivo tiroteio entre os proprios partidarios da nova situação.

Ha cêrca de 50 mortos e numerosos feridos.—(United Press).

Como encaram os elementos operarios a situação actual

(Continuação da 1.ª página)

coordenar ideias, o nosso entrevistado prossegue:

—Considero, em face da situação deploravel dos centros industriais do nosso país e a pretender-se lançar um plano exequivel e segui-lo, que o caminho por que devemos enveredar deverá ser o que deixo resumidamente apontado, salvo melhor opinião.

—O regime republicano tem beneficiado a situação do operario?

—Quanto a legislação republicana, de caracter operario ou social, reconheço que alguma coisa de benefico e justo se tem feito, necessitando-se, porém, ontem e hoje, que as leis não se limitem a figurar nos numeros do «Diario do Govêrno», mas que se cumpram rigorosamente.

—As leis de caracter operario e social não teem sido rigorosamente cumpridas?

—A lei do seguro social obrigatorio não tem sido cumprida. O seguro social para o trabalhador, na doença, na invalidez e no proprio desemprego, só entrará no dominio das realidades quando o interessado, o Estado e o patrão para ele concorram.

—A actual situação publicou ha tempos um diploma nesse sentido...

—Sim... nesse decreto, embora discutivel sob o criterio da centralização no Estado das funções mutualistas, se estabelece a norma de que o Estado para enfrentar o encargo da contribuição para a caixa do seguro social, chamada a si uma parte dos resseguros gerais, cujos lucros revertem, presentemente, em favor de companhias estrangeiras.

—Como encara a intervenção da mulher na vida social?

—Reputo-a um direito indiscutivel. Não receio que a mulher no trabalho e o homem no lar... Tudo tem as suas proporções razoaveis, que o bom senso das circunstancias sempre estabelece. A mulher com aptidões para determinada profissão, que a exerça, mas, condição essencial, que se valorise com o homem e não venha dar ensejo a uma exploração ignobil, por parte do patronato, como actualmente sucede. Sou partidario de direitos iguais e salarios iguais. Sob o aspecto da concorrencia deslial da mulher, aliás provocada pela pessima situação de muitos lares, é que o homem trabalhador se insurge.

O caso de Frielas continua envolto em misterio

Continua por desvendar o misterio do homem que em 25 de julho apareceu morto na estrada de Frielas. Hoje chegou a admitir-se a hipotese do individuo que foi reconhecido como sendo o cadaver do tenente Cristovão, não ser ele,, tendo o agente Migueis ido á Morgue com a sr.ª D. Maria da Conceição Almeida, que viveu com o tenente reformado, para reconhecer as roupas da vitima. A sr.ª D. Maria da Conceição reconheceu imediatamente o fato do morto como sendo o do infeliz oficial.

O medico da Morgue que atendeu o agente foi de opinião que se tratáva de um crime. No entanto, as investigações prosseguem com poucas ou nenhumas esperanças de que o misterio se desvende. A senhora que vivia com o tenente Cristovão continua a afirmar que ele desapareceu de casa no dia 25 de julho e que na vespera desse dia andou a passear com ele.

As pessoas que estavam trabalhando na quinta proxima do local onde o cadaver foi encontrado provam com elementos seguros e irrefutaveis que no dia 21 o viram ali deitado.

O morto de Sacavem

Prosseguiram hoje as investigações acêrca da morte daquele individuo de nome José Machado Lagarto, cujo cadaver apareceu em Sacavem. A policia esteve hoje no local com os presumiveis autores do assassinio, João Silvino e Carlos Baptista, a reconstituir a scena, tendo chegado á conclusão de que não houve crime.

A corrida Goyesca de Badajoz

Os bilhetes para a corrida goyesca do proximo dia 15, em Badajoz, estão á venda no cambista Gomes Rosa & Sampaio, Limitada, da rua Aurea, 61-63.

DR. AUGUSTO D'ESAGUY
Medico-Cirurgião
Rua do Mundo, 84, 2.º—Tel. 21.483
Consultas das 15 as 17 horas

SPUD O melhor cigarro MENTOLADO

mario monteiro
advogado
rua S. nicolau, 71, 2.º d.º